

País sempre peculiar

2004. Ano 1 . Edição 3 - 1/10/2004

por Mônica Teixeira

Uma peculiaridade brasileira é a discrepância entre um sistema de pesquisa acadêmico mais vigoroso do que a inovação na empresa. Um dado a aparecer na nova edição dos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo, da Fapesp, corrobora a tendência. Quem consultar o capítulo sobre patentes, encontrará a tabela dos 20 maiores depositários no INPI, pessoas jurídicas, entre 1990 e 2001. Primeira colocada: Petrobras, com 222 patentes. Segunda colocada: Unicamp, 143 patentes. Tabela similar, publicada em outro volume de Indicadores, para o período 1990-2000, indicava a Unicamp em quarto lugar, com 108 patentes. Outras duas universidades aparecem em ambos os períodos. A UFMG, como a Unicamp, sobe de 16º para 15º lugar, com 48 patentes; e a USP, com 47, permanece em 17º lugar. O autor dos estudos é Eduardo da Motta e Albuquerque, da UFMG.